

Relatório por campus do PDI 2024-2029

1. Campus: ITAQUAQUECETUBA – ITQ

2. Diretor-Geral ou Diretora-Geral: [Aumir Antunes Graciano](#)

3. Comissão local:

Eduardo Oliveira Souza - no IQ 3***35 - Representante Discente

Francisco de Oliveira - no IQ 2***95 - Representante Docente

Michel Silva de Souza - no IQ 2***16 - Representante Técnico Administrativo

Rebeca Cristina Melo de Souza - no IQ 2***83 - Representante da Gestão

Samuel Francisco - no IQ 1***8X - Representante **da Gestão**

4. Palavra do Diretor-Geral ou Diretora-Geral

É com grande satisfação que apresento à comunidade acadêmica a revisão do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2029 do IFSP Campus Itaquaquecetuba. Este documento é resultado de um processo coletivo e colaborativo, que envolveu representantes docentes, técnicos administrativos, discentes e gestores, refletindo o compromisso conjunto com a melhoria contínua da educação pública, gratuita e de qualidade. O PDI revisado nos orientará em direção ao fortalecimento da educação profissional e tecnológica, tendo como foco a excelência no ensino, a inovação na pesquisa, a relevância da extensão e o compromisso social com a comunidade local.

O PDI contempla ações concretas para aprimorar a permanência estudantil, reduzir a evasão, fortalecer a verticalização dos cursos e ampliar nossa infraestrutura física e tecnológica. A abertura de novos cursos, tais como o Técnico em Inteligência Artificial Integrado ao Ensino Médio, o curso de Bacharelado em Ciência de Dados e Inteligência Artificial e o PROEJA-FIC em Fabricação Mecânica, é um reflexo do nosso esforço em alinhar a oferta formativa às demandas reais do mundo do trabalho e às necessidades da população que atendemos.

As decisões sobre a reorganização da oferta de cursos, como a mudança na periodicidade de ingresso e o redimensionamento de vagas, não são meramente operacionais: representam estratégias planejadas para assegurar a qualidade do ensino, a sustentabilidade das ações pedagógicas e o uso eficiente de nossos recursos. Além disso, estão alinhadas com a missão do IFSP Campus Itaquaquecetuba de promover uma educação pública, científica e tecnológica comprometida com o desenvolvimento social e humano, será constantemente lembrada em cada passo que daremos.

5. Análise da situação atual do campus

Esta análise do Campus Itaquaquecetuba abrange o período de 2020 a 2024 e foi baseada nos indicadores fornecidos através da Plataforma Nilo Peçanha. Foram considerados sete indicadores principais: "Índice de Permanência", "Taxa de Evasão", "Eficiência Acadêmica", "Relação Aluno Professor (RAP)", "Índice de Verticalização", "Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos" e "Índice de Matrículas equivalentes em formação de Professores".

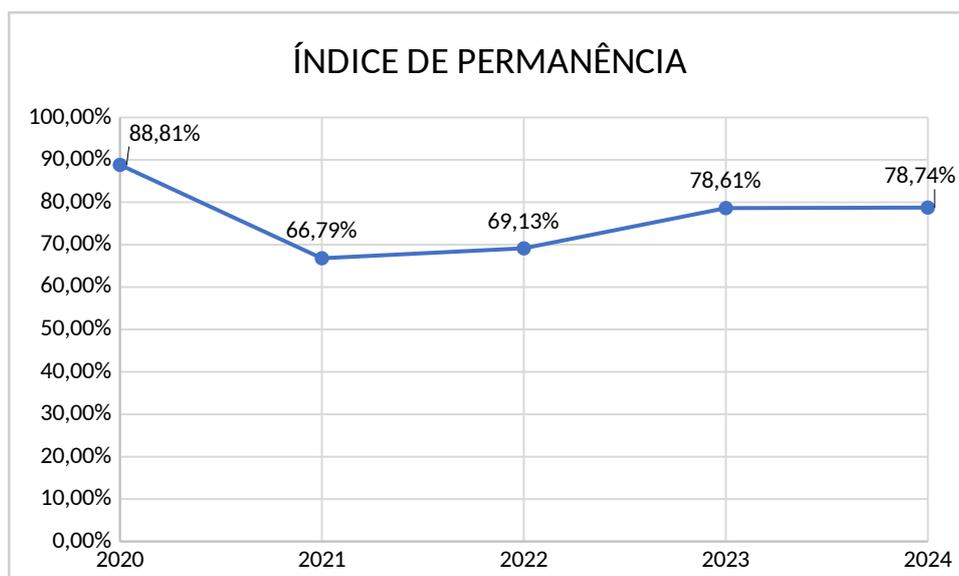
A seguir, é apresentado um resumo sobre o comportamento desses indicadores no período analisado, as conclusões oriundas das discussões e o encaminhamento das ações que foram realizadas ou que permanecem relevantes para a melhoria contínua.

Tabela 1 - Indicadores

Indicadores	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)	2023 (%)	2024 (%)
Índice de permanência	88,81	66,79	69,13	78,61	78,74
Taxa de evasão (exceto dos Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC)	11,19	33,21	30,87	21,39	21,26
Eficiência acadêmica	67,60	63,70	39,00	60,20	68,50
Relação Aluno-Professor	11,59	15,50	18,30	19,64	20,88
Índice de verticalização	8,71	9,50	16,20	17,30	15,10
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	77,90	76,50	64,00	57,90	55,00
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	22,00	21,60	24,20	25,70	28,90

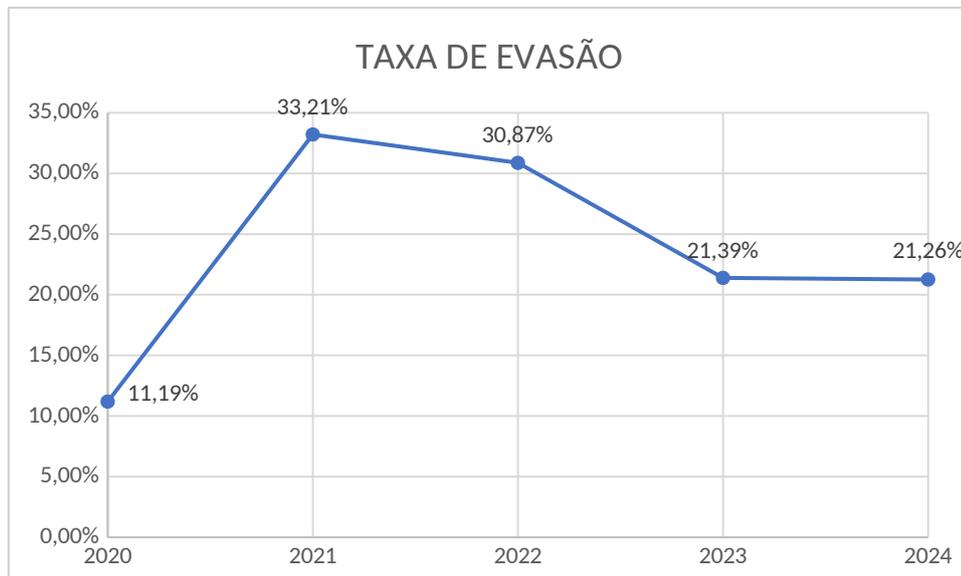
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

No período de 2020 a 2024, o Índice de Permanência apresentou a seguinte trajetória: 88,81% (2020), 66,79% (2021), 69,13% (2022), 78,61% (2023) e 78,74% (2024). Observou-se uma queda acentuada em 2021, fortemente influenciada pela grave Pandemia de COVID-19, que impactou a continuidade dos estudos. A partir de 2022, o índice demonstrou uma recuperação gradual, estabilizando-se próximo a 78-79% nos anos de 2023 e 2024. Este comportamento sugeriu uma adaptação e retomada pós-pandemia, mas ainda indicava espaço para melhorias contínuas.



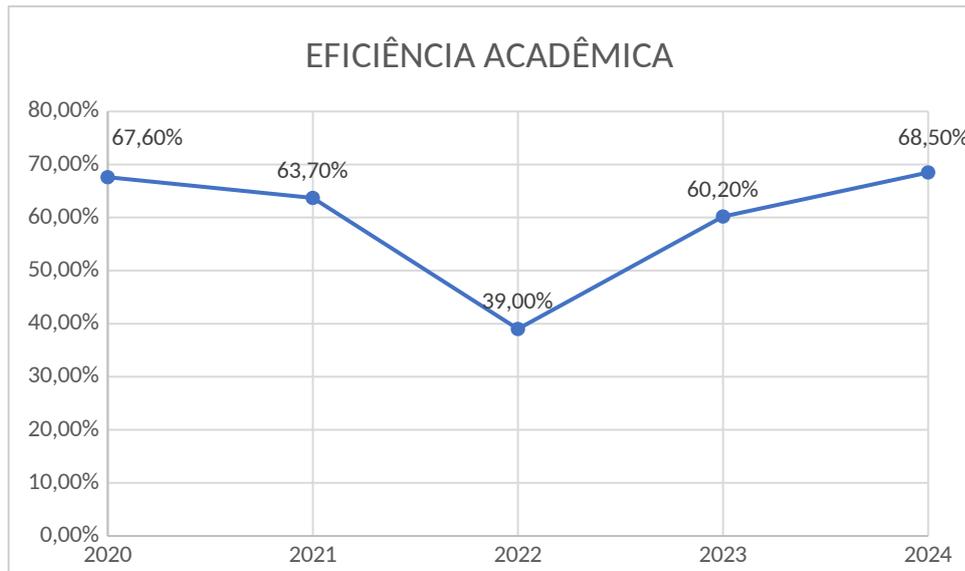
As ações propostas para o aumento do índice de permanência consistiram em: aperfeiçoamento dos laboratórios e atividades práticas, com destaque para a implementação do novo bloco em 2024,

onde ficaram alojados os Laboratórios de Mecânica e afins. Permanecem como diretrizes importantes: (i) a contínua ampliação das parcerias com o setor privado para viabilização de estágios e contratações; (ii) a manutenção da Aproximação com a FEMPI – Frente Empresarial Pró-Itaquaquecetuba; (iii) a realização de atividades que resultem de uma maior integração dos alunos com o IFSP, gerando sensação de pertencimento (ex: Semanas Temáticas e eventos com participação discente na organização); e (iv) a manutenção de um acompanhamento próximo com os estudantes.



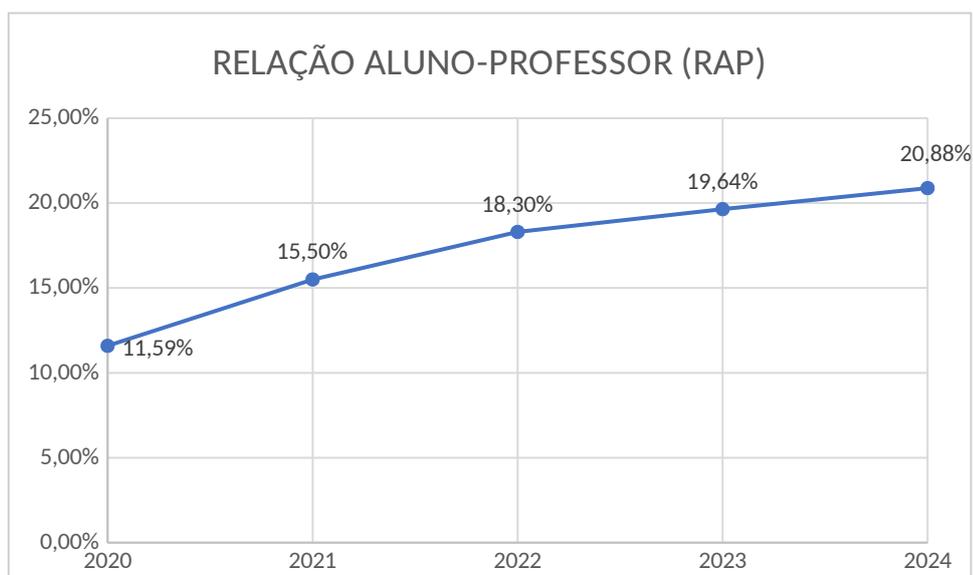
A Taxa de Evasão no período de 2020 a 2024 evoluiu da seguinte forma: 11,19% (2020), 33,21% (2021), 30,87% (2022), 21,39% (2023) e 21,26% (2024). O ano de 2020 apresentou a menor taxa do período, mas houve um aumento expressivo em 2021, reflexo direto dos desafios impostos pela Pandemia. Nos anos subsequentes, observou-se uma tendência de queda gradual, com a taxa se estabilizando em torno de 21% em 2023 e 2024. Embora tenha havido uma melhoria em relação ao pico de 2021, a taxa ainda se mostrava considerável ao final do período.

As ações propostas para o combate à evasão foram as mesmas que visaram o aumento do índice de permanência, dado que são indicadores intrinsecamente ligados: aperfeiçoamento da infraestrutura, fortalecimento de parcerias para estágios, maior integração aluno-instituição e acompanhamento pedagógico individualizado para compreender e combater as razões da evasão. Essas ações continuam sendo cruciais.



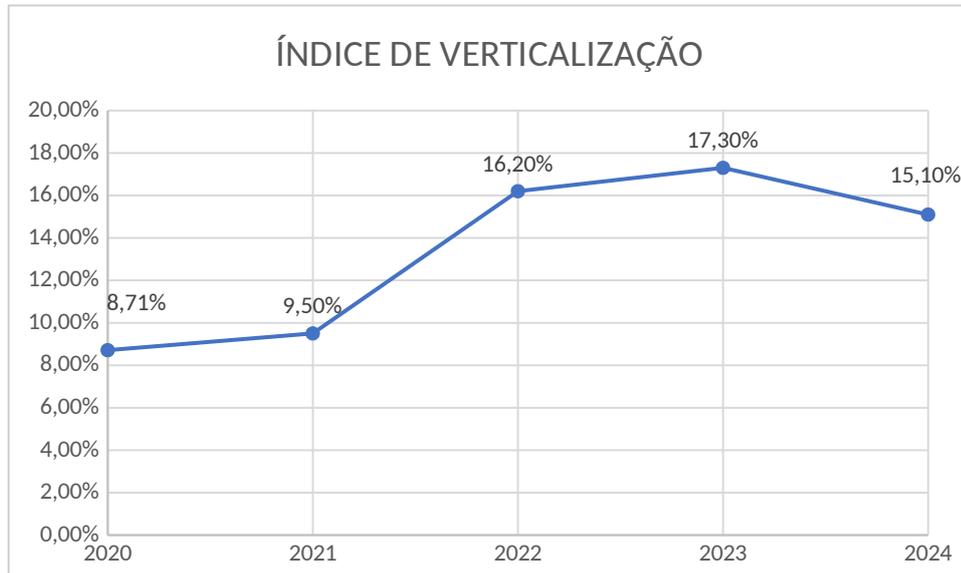
O indicador de Eficiência Acadêmica, que mede a capacidade do Campus de certificar estudantes em relação ao total de matrículas, apresentou os seguintes valores entre 2020 e 2024: 67,60% (2020), 63,70% (2021), 39,00% (2022), 60,20% (2023) e 68,50% (2024). O indicador mostrou-se relativamente estável em 2020 e 2021. Houve uma queda expressiva em 2022, atingindo o menor valor do período, possivelmente refletindo os impactos prolongados da pandemia na progressão e conclusão dos cursos, ou a maturação de novas turmas em cursos com maior complexidade. Nos anos de 2023 e 2024, o indicador demonstrou uma recuperação significativa, retornando a patamares próximos ou superiores aos de 2020.

A proposta de ação, que permanece válida, é a aplicação de estratégias que auxiliem no aprendizado do aluno, de forma a aumentar sua chance de aprovação nos componentes curriculares e, conseqüentemente, seu potencial de certificação.



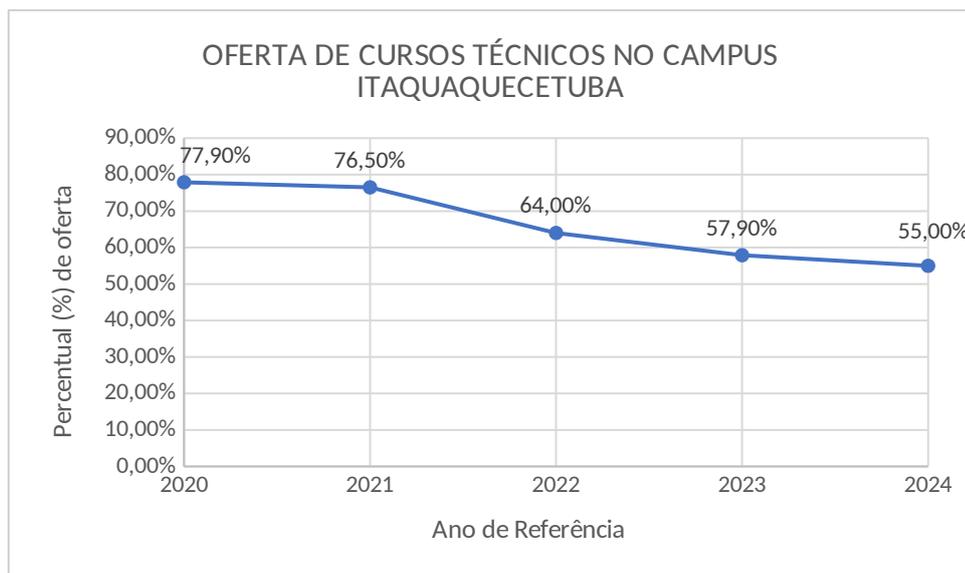
A Relação Aluno-Professor (RAP) demonstrou uma melhora consistente ao longo do período: 11,59 (2020), 15,50 (2021), 18,30 (2022), 19,64 (2023) e 20,88 (2024). Esse crescimento contínuo foi reflexo da consolidação dos cursos existentes e da introdução de novas turmas e cursos. A implementação da Licenciatura em Letras e do Bacharelado em Engenharia Mecânica em 2022, e o início do curso

Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio em 2024, foram fatores que contribuíram positivamente para essa elevação, indicando um aumento na capacidade de atendimento do corpo docente em relação ao número de alunos.



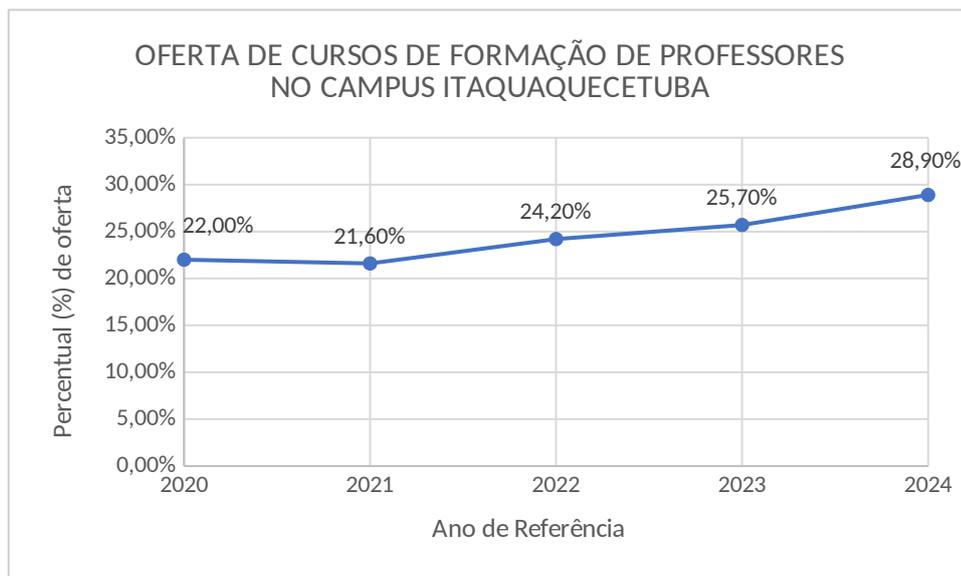
O Índice de Verticalização, que avalia a oferta de cursos de níveis distintos em um mesmo eixo/subeixo tecnológico, apresentou a seguinte evolução: 8,71% (2020), 9,50% (2021), 16,20% (2022), 17,30% (2023) e 15,10% (2024). O índice mostrou uma tendência de crescimento, com um salto significativo em 2022, impulsionado pelo início do curso Superior em Engenharia Mecânica (na área mecânica) e da Licenciatura em Letras. Apesar do aumento, os valores indicaram que o Campus ainda estava consolidando sua oferta multinível. A leve redução em 2024 pode ter sido pontual e necessitará de observação nos próximos ciclos.

A ação proposta foi a abertura de novos cursos, com atenção à oferta em diferentes níveis a médio prazo, o que de fato ocorreu com os cursos mencionados. A continuidade dessa estratégia é importante para fortalecer os eixos tecnológicos.



O percentual de matrículas equivalentes em cursos técnicos apresentou a seguinte variação: 77,90% (2020), 76,50% (2021), 64,00% (2022), 57,90% (2023) e 55,00% (2024). Observou-se uma tendência de queda neste indicador ao longo do período. Essa redução foi consequência direta da expansão da oferta de cursos de nível superior no Campus (Engenharia Mecânica e Licenciatura em Letras, implementados em 2022). Ao final de 2024, o Campus se aproximou do limite inferior de 50% preconizado para esta oferta.

A abertura do curso Técnico em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio em 2024 foi uma ação fundamental para buscar reequilibrar essa proporção e garantir o atendimento aos percentuais exigidos.



O "Índice de Matrículas equivalentes em formação de professores" teve o seguinte comportamento: 22,00% (2020), 21,60% (2021), 24,20% (2022), 25,70% (2023) e 28,90% (2024). O Campus consistentemente atendeu e superou o mínimo legal de 20% de vagas para formação de professores. O aumento observado a partir de 2022 foi um reflexo direto da implantação da Licenciatura em Letras.

Ressaltou-se que, enquanto a Licenciatura em Letras impulsionou este índice, o curso de Engenharia Mecânica (iniciado em 2022) e o novo curso Técnico em Mecatrônica (iniciado em 2024) atuaram como contrapeso. Portanto, a gestão da oferta de cursos, utilizando ferramentas como a planilha de impacto, permaneceu como uma ação crucial para manter o equilíbrio e o atendimento às exigências legais, e continua sendo para os próximos planejamentos.

6. Análise dos ambientes

Análise do microambiente

O Microambiente é composto por fatores internos ao campus e que influenciam no seu desempenho, como por exemplo, a localização, a sua estrutura, a oferta de cursos, o público-alvo, perfil dos estudantes, perfil racial dos estudantes. Dentro do conceito de Microambiente, há uma outra divisão que resulta em Microambiente interno e Microambiente externo.

O Microambiente interno seria a união das variáveis internas que são controláveis e que afetam diretamente o desempenho do campus tais como o efetivo de servidores, recursos financeiros, tipo de cursos ofertados, forma de divulgação.

O Microambiente externo, por sua vez, se caracteriza pela junção das variáveis que não são controláveis pelo campus, por exemplo, o perfil socioeconômico e racial dos estudantes.

O conhecimento acerca do Microambiente interno e externo do campus é de extrema importância para seu desenvolvimento e melhora no desempenho. Em razão disso, será exposto abaixo alguns dados mais detalhados sobre esse fator.

i. Localização

Localizado no município de Itaquaquecetuba, que faz parte do Alto Tietê. Trata-se de uma das regiões com menor IDH, com 0,714, conforme aponta o IBGE¹. Sob o aspecto geográfico, está mais próximo ao campus São Miguel Paulista e Suzano.

O Campus se localiza próximo da região central da cidade e a apenas 500 m da estação de trem da CPTM, o que caracteriza uma grande vantagem de acesso, uma vez que o trem da CPTM é o meio de transporte mais utilizado pelos alunos e servidores.

ii. Infraestrutura

A infraestrutura da escola é um pilar fundamental que proporciona o cenário físico e tecnológico onde ocorre o processo de ensino-aprendizagem. Ela engloba uma variedade de elementos que contribuem para o ambiente de aprendizado e para o desenvolvimento integral dos alunos. O Campus Itaquaquecetuba é composto pela seguinte estrutura:

- 1 auditório;
- 1 biblioteca;
- 11 salas de aula;
- 1 Laboratórios de fresamento e ajustagem;
- 1 Laboratório de torneamento;
- 1 Laboratório de ciências da natureza e materiais;
- 1 Laboratório de pneumática/hidráulica, metrologia e LabMaker;
- 1 Laboratório de soldagem;
- 2 laboratórios de informática (21 máquinas em cada)
- 1 Laboratório didático de matemática;
- 1 cantina
- 1 Telhado didático fotovoltaico
- 1 Quadra poliesportiva
- 1 Bloco com destino a ser definido – biblioteca ou refeitório (obra em andamento)
- 1 Bloco de Laboratórios

¹ Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itaquaquecetuba/panorama>> Acesso em 14/08/2023.

Com relação ao corpo de servidores, o campus possui 96 profissionais divididos em 63 docentes e 33 técnicos administrativos que se subdividem nas seguintes especialidades:

- 2 Pedagogas
- 1 Psicólogo
- 1 Nutricionista
- 1 Contador
- 1 Técnico em contabilidade
- 2 Administrador
- 2 Bibliotecário
- 2 Assistente de Alunos
- 4 Técnicos em Tecnologia da Informação
- 2 Técnicos em Assuntos Educacionais
- 3 Técnicos em Laboratório
- 11 Assistentes em Administração
- 1 Auxiliar em Administração

iii. Oferta de cursos

Os cursos ofertados pelo campus Itaquaquecetuba abrangem os níveis técnico, superior e de extensão. Atualmente o campus conta com 634 estudantes divididos entre os seguintes cursos:

Nível Técnico

- Téc. em Mecânica integrado ao Ensino Médio (80 vagas - Integral)
- Téc. em Mecânica concomitante/subsequente (80 vagas - noturno)
- Téc. em Mecatrônica integrado ao Ensino Médio (40 vagas - Integral) – iniciado em 2024

Nível Superior

- Licenciatura em Matemática (40 vagas – noturno)
- Licenciatura em Letras (40 vagas – noturno)
- Bacharelado em Engenharia Mecânica (40 vagas – integral)

Cursos de Extensão - FIC

- Diversos, com temas variados, de acordo com as ofertas periódicas.

iv. Perfil etário, socioeconômico e racial dos estudantes

A faixa etária dos estudantes do campus, conforme apresentado na Figura 1, embora seja bastante diversa, aponta maior concentração entre 15 e 24 anos². Esse dado ocorre principalmente pela oferta de cursos do ensino médio integrado aos técnicos a adesão de mais jovens aos cursos de graduação. Além disso, conforme se verifica no gráfico abaixo, a predominância de estudantes do sexo biológico masculino – praticamente dois terços.

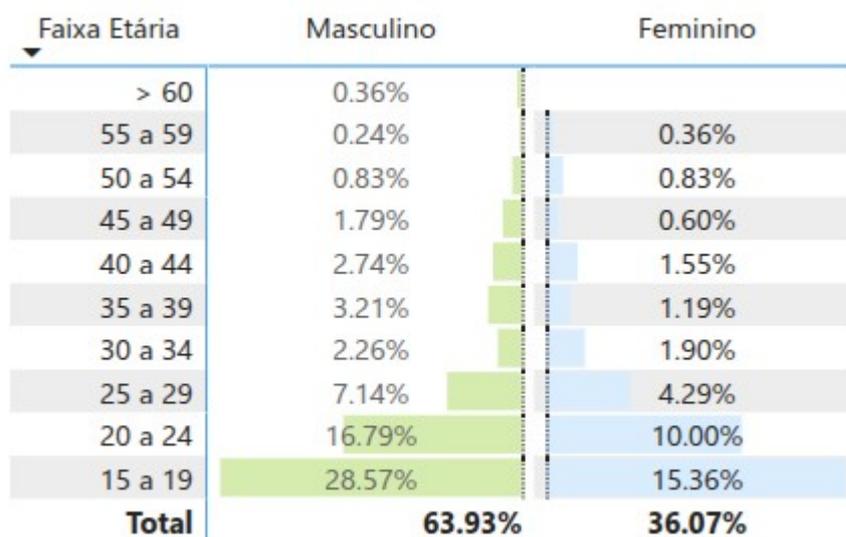


Figura 1 - Gráfico de faixa etária dos estudantes do campus Itaquaquetuba

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano-base 2024)

Já com relação à renda familiar, na Figura 2, observa-se que, com base nos dados declarados, aproximadamente dois terços dos estudantes possuem renda familiar inferior ou igual a 1,5 salários-mínimos. O dado apresentado, inclusive, relaciona-se com o fato do município de Itaquaquetuba possuir um índice de desenvolvimento humano de 0,744, conforme dados da prefeitura³, o que deixa Itaquaquetuba, neste e em outros aspectos, em posição desfavorável em relação à maioria dos municípios do estado de São Paulo⁴.

², ⁴ Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em 28/05/2025.

³ Disponível em <https://www.camaraitaquaquetuba.sp.gov.br/portal/servicos/36/aspectos-fisicos-e-demograficos/>. Acesso em 28/05/2025.

⁴ Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itaquaquetuba/panorama>. Acesso em 25/08/2025.

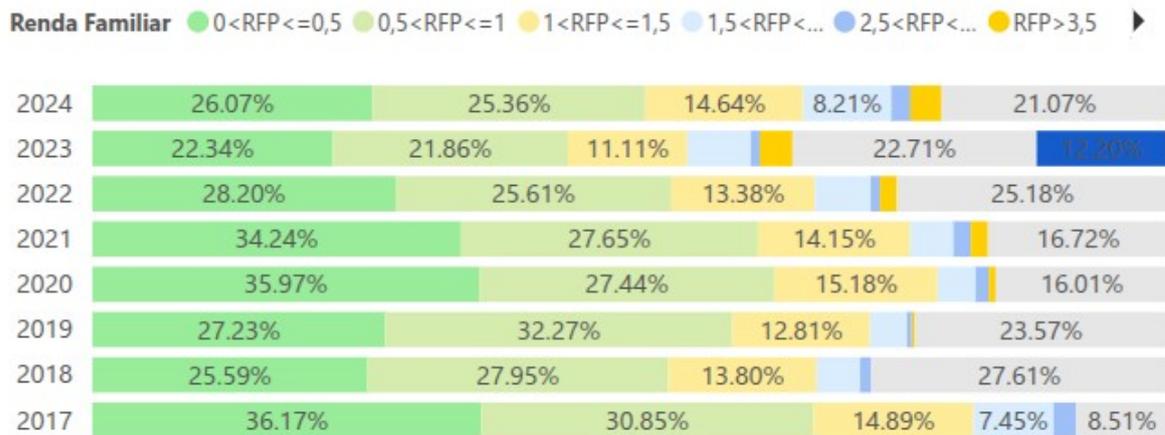


Figura 2 – Renda familiar per capita declarada dos estudantes

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano-base 2024)

Por fim, quanto ao perfil racial⁵ observa-se uma predominância dos estudantes que se declaram como pretos e pardos em relação aos estudantes que se declaram brancos. A média ao longo dos anos revela que aproximadamente 54,29% dos estudantes se declaram como pretos ou pardos.



Figura 3 – Perfil racial dos estudantes

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (ano-base 2024)

Análise do macroambiente

Itaquaquecetuba localiza-se na Região Metropolitana de São Paulo, na Zona Leste da Grande São Paulo. Faz divisa com os municípios de Suzano, Mogi das Cruzes, Arujá, Guarulhos, Ferraz de Vasconcelos, Poá e os Bairros da Capital Itaim Paulista e São Miguel Paulista.

Distante 41 quilômetros a nordeste da cidade da Capital São Paulo. É uma das cidades mais populosas do Brasil. Segundo consulta ao site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,

⁵ Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em 14/08/2023.

2025), a população do município na estimativa de 2022 era de 369.275 habitantes, sendo o décimo nono município mais populoso de São Paulo, e o septuagésimo primeiro mais populoso do país; com uma área de 82,622 quilômetros quadrados.

De acordo com o site oficial da Prefeitura de Itaquaquecetuba, a cidade está entre os 10 municípios brasileiros que mais tiveram avanços nos últimos 20 anos no combate à desigualdade social em 2014, possuindo também o 169º melhor produto interno bruto entre os municípios brasileiros. Ficou em 199º lugar na lista das cidades com maiores taxas de homicídios por grupo de 100 mil habitantes.

A Cidade localiza-se em um importante polo logístico dentro da Zona Metropolitana tendo acesso rápido a importantes rodovias como a Ayrton Senna, Dutra e Rodoanel. A ferrovia CPTM corta a cidade desde Suzano até a divisa de São Paulo. Ainda há a previsão para os próximos anos de conclusões da finalização do Rodoanel trecho Norte para 2026 e finalização do “Ferroanel Norte” em 2025.

Quanto ao salário e rendimento, conforme apresentado na Figura 4, nota-se que o salário médio dos trabalhadores formais em 2022 foi de 2,3 salários-mínimos, sendo que o pessoal ocupado chegou a 61.235 pessoas e a percentual de ocupação foi de 16,58% em 2022. O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário-mínimo, com base em dados de 2010, foi de 39,3%.

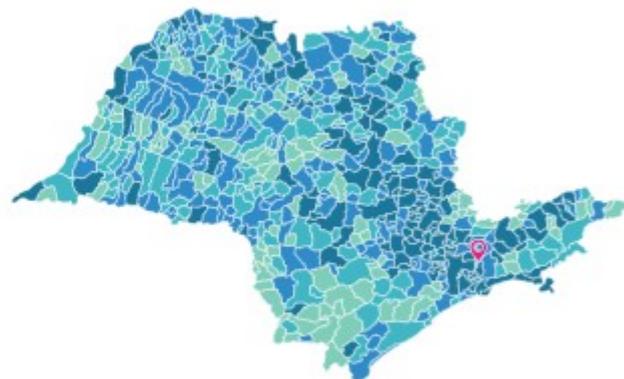
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]

2,3 salários mínimos

Comparando a outros municípios



Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Legenda

até 2 salários mínimos	até 2,2 salários mínimos	até 2,6 salários mínimos	mais que 2,6 salários mínimos
------------------------	--------------------------	--------------------------	-------------------------------

Figura 4 - Panorama de trabalho e rendimento da cidade de Itaquaquecetuba.

Fonte: IBGE (2025)

No que tange à educação, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos foi de 96,4% (IBGE, 2010). O IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental público foi de 5,9 (IBGE, 2023) deixando o município em 543º dentre 645 cidades. Já nos anos finais do Ensino Fundamental, a nota foi 4,6, deixando município na posição 585ª. Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE (2023), a cidade possui 100 estabelecimentos de ensino fundamental, 51 de ensino médio e, de acordo com relatório fornecido pela Prefeitura de Itaquaquecetuba, 12 instituições de Ensino Superior, sendo o IFSP e a FATEC as duas únicas entidades que oferecem Ensino Público. Sendo assim, identifica-se uma lacuna de instituições de cursos técnicos/tecnológicos na cidade (atualmente apenas duas) para uma população de aproximadamente 400 mil habitantes.

Com relação à economia, o PIB per capita em 2021 foi de R\$ 25.112,29. O Índice de Desenvolvimento humano municipal - IDHM em 2010 foi de 0,714, cuja classificação é dada como IDHM elevado, porém fica abaixo das cidades vizinhas como pode se ver o IDHM de 2010: Suzano 0,765; Mogi das Cruzes 0,783; Arujá 0,784; Poá 0,771, Ferraz de Vasconcelos 0,738.

Cumprе salientar, outros aspectos da economia tais como os setores produtivos que reúnem aproximadamente 1.000 indústrias e 6.500 estabelecimentos comerciais com 10.500 prestadores de serviços ativos, conforme dados da Via Rápido Empresa.

O portal Empresa e Negócios juntamente com dados do Relatório Geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, por sua vez, indicam a existência de 25.000 microempreendedores individuais (MEIs) ativos que tem como principais atividades: beleza e saúde (cabeleireiros, manicures, design de sobrancelhas, limpeza de pele etc.), moda (costureiros etc.), construção civil (pedreiros, eletricitas, encanadores etc.)

De acordo com dados disponibilizados pelo CAGED (Ministério do Trabalho e Emprego), em 2024, Itaquaquecetuba registrou um número significativo de contratações – ficando em segundo lugar na região do Alto Tietê, com destaque para o setor de serviços (10.738), seguido da indústria (9.776), comércio (7.314) e construção civil (2.279). Em 2023, a cidade ficou em terceiro lugar em contratações na região do Alto Tietê – dados da prefeitura do município.

Itaquaquecetuba - Empregados por setor - 2024

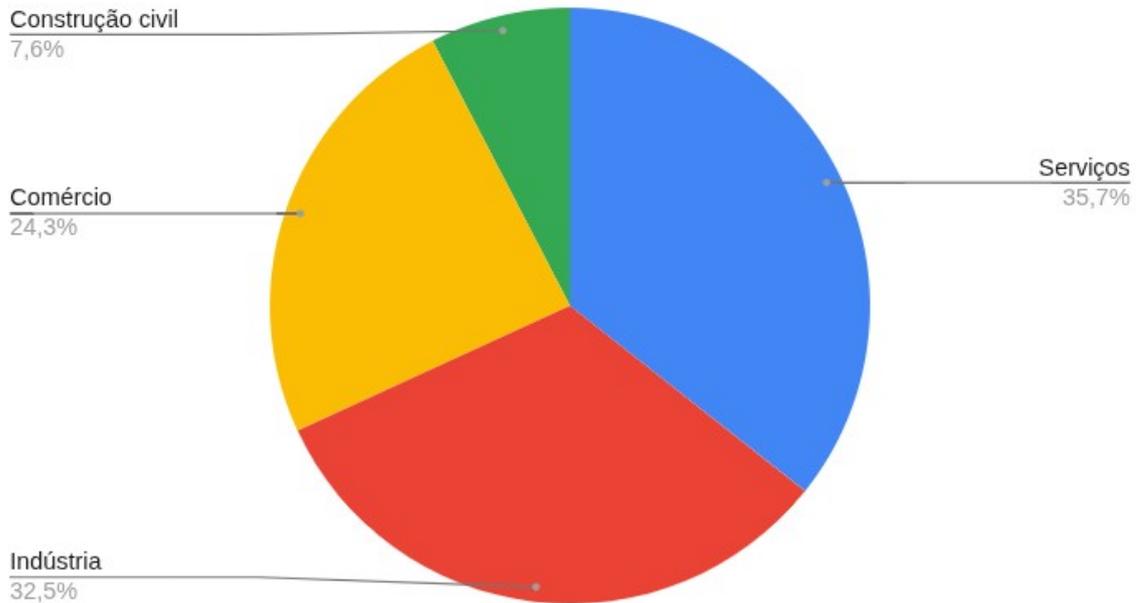


Figura 5 - empregados por setor econômico e divisões econômicas (ano-base 2021).

Fonte: RAIS –Relação Anual de Informações Sociais (Ministério da Economia)

Em suma, o campus Itaquaquecetuba tem melhorado paulatinamente seus índices de desempenho após a pandemia. Aumentaram a permanência, a eficiência acadêmica, a relação aluno-professor e as matrículas equivalentes em cursos de formação aumentaram. A taxa de evasão vem diminuindo. Nosso curso de Licenciatura obteve nota 5 na avaliação do MEC (Ministério da Educação e Cultura). Carece de atenção e ações a verticalização e as matrículas equivalentes em cursos técnicos. O campus tem melhorado sua infraestrutura ao longo dos últimos anos e disponibilizado novos equipamentos para a comunidade escolar. Paralelamente a estes resultados, o município de Itaquaquecetuba também tem melhorado vários indicadores. Em contrapartida, nota-se uma carência na oferta de cursos tecnológicos e científicos de ponta na cidade e região. E é nesta direção que a revisão do nosso PDI pretende rumar com a criação de cursos que venham atender a comunidade do entorno e melhorar ainda mais tanto o campus e a instituição quanto o município que precisa e merece.